

ESTADO DE MINAS

1º CADERNO

- Economia
- EM Cultura
- Esportes
- Gerais
- Internacional
- Nacional
- Opinião
- Política

SUPLEMENTOS

- Agropecuário
- Bem Viver
- Casa Cor 2008
- Ciência
- Direito & Justiça
- EM 80 Anos
- Emprego
- EM Pauta
- Feminino & Masculino
- Guia de Gastronomia
- Guia de Negócios
- Guriândia
- Imóveis
- Informática
- Pensar
- Prazer EM Ajudar
- Ragga Drops
- Turismo
- TV

VEÍCULOS

- Quarta-feira
- Sábado
- Domingo

SERVIÇOS

- Assine o EM
- Assine o Uai
- Central do Assinante EM
- Central do Assinante Uai
- Classificados
- Edições Passadas
- EM Digital
- Nota Fiscal
- Webmail

PENSAR

Sábado, 20 de setembro de 2008



NOTÍCIAS

- ❖ **SÁBADO, 20/09**
O escritor que ve frio
- ❖ **OLHAR**
Valsas e choros pedra
- ❖ **ROMANCE**
Damas do sertão
- ❖ **SÁBADO, 20/09**
Por que somos seduzidos pelas celebridades?
- ❖ **SÁBADO, 20/09**
Sobre a liberdade expressão
- ❖ **SÁBADO, 20/09**
Lançamentos
- ❖ **SÁBADO, 20/09**
Mestre esquecido
- ❖ **CLÁSSICOS PA TODOS**
Síntese do Brasi

SÁBADO, 20/09/2008
Deslimes da paixão

Bartolomeu Campos Queirós

A poesia arranca as rédeas da alma do leitor. Diante da poesia, o fruidor é promovido a herói, sem sofrimento. Conduzido pela apurada palavra, capaz de vestir de beleza os fantasmas que vigiam o poeta, a poesia nos invade e por meio dela percorremos cômodos obscuros de nossa subjetiva e extensa interioridade, que só pela poesia a luz se faz. A surpreendência da poesia, assim me parece, reside em sua força de nos levar a dizer o que morava em nós, mas ainda sem nome. Pela poesia o poeta restaura nossa linguagem e nos instiga a soltar nossa voz para, no silêncio da leitura, suspeitar outros destinos. É que a poesia se prolonga, em confidências, pela vida do leitor.

Geometria da paixão, livro de Dagmar Braga, é um vasto campo de beleza e, por ser assim, um imenso espaço em que nossa dúvida, inquietação, pergunta, se não ganham respostas, nos aproximam por fraterna cumplicidade. Ao propor chamar a paixão de geométrica, a poeta nos cerca de incertezas, como bem convém à poesia. Impossível ser exato diante da liberdade exagerada em que vivem nossos corações. Não existe tarefa mais vã do que a tentativa de traçar limites rígidos por onde deve passar nossa paixão. Toda paixão tem o tamanho do desejo, e realizar um desejo é abrir-se para mais desejos.

Dagmar Braga nos afirma: “No rastro do silêncio/ descobro/ a dor das coisas/ que ficaram por cumprir-se”. Daí, sua poesia nos acordar para a manutenção do desejo que só existe enquanto ainda por existir. O desejo é filho da esperança. Ao depois, a poeta mais uma vez confirma: “Fosse tua essa mão/ tecendo o véu da noite/ fosse tua essa voz/ a urdir manhãs de maio/ fosse teu esse cheiro/ de chuva temporã/ a vida espetalava de felicidade”.

Assim, pela poesia, Dagmar Braga nos revela que a felicidade vive apenas no desejo de possuí-la. Mesmo se concebendo em “esferas, cubos, tubos, cones”, a poeta nos permite concluir que possuir o desejo é confirmar-se em solidão, é apropriar-se da falta que nos inaugura e nos persegue desde o nascimento.

A contemporaneidade da poesia de Dagmar Braga ultrapassa os modismos que muitos pretendem anunciar, fazendo da palavra um elemento decifrável apenas pela inteligência, ignorando a função emotiva e afetiva da criação artística. A atualidade de sua escrita poética, acredito, surge quando a autora reconhece a fragilidade dos dogmas e vê o homem como centro de si mesmo e como ser incapaz de acesso à verdade. Daí, nosso necessário exercício cotidiano da compaixão. Geometria, me parece, significa para a poeta a apropriação dos deslimes, das incoerências inerentes à nossa precária humanidade.

Aprecio a poesia contida em Geometria da paixão por nos aproximar a partir dos enigmas que pensamos ocultar. Para tanto, toda a sua poesia bem respira nas páginas. Acredito que a presença do vazio nas folhas é um convite para que ocupemos nosso lugar neste silêncio necessário ao ato de refletir.

Dagmar Braga, em seu livro, exerce a densidade da poesia para desanuviar a neblina que embaça nossa paisagem.

GEOMETRIA DA PAIXÃO

